

editorial

Transparência nos gastos

As circunstâncias que envolveram as recentes assinaturas de contratos milionários pela administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSD), como o caso da TB Serviços, que garantiu R\$ 29,5 milhões dos cofres públicos em dois aditivos, acende um alerta grave sobre a transparência na gestão de São Caetano. A falta de clareza no processo de contratação de empresas coloca em risco o princípio fundamental da administração pública: o direito do cidadão de saber como seus impostos são utilizados. A opacidade com que esses acordos são firmados gera desconfiança na população, que se vê privada de informações essenciais sobre a eficiência e a legitimidade das decisões governamentais.

O contribuinte, ao não ser devidamente informado sobre o destino dos recursos que são fruto de seu trabalho, fica vulnerável a abusos e desvios de verba que podem comprometer a qualidade dos serviços públicos. Essa falta de transparência alimenta cenário em que a desinformação se torna terreno fértil para práticas questionáveis, colocando em xeque a confiança da população no poder público. É de se questionar por que Auricchio tem tanta dificuldade em revelar, de forma clara e acessível, os detalhes dos contratos milionários que assina com parceiros de negócios, permitindo que a sociedade e os departamentos de fiscalização exerçam seu papel de investigador de seus atos como prefeito?

Uma das esperanças do são-caetanoense é que o modelo Auricchio de governo vive seu ocaso. É necessário que as novas lideranças municipais, como os prefeituráveis Fabio Palacio (Podemos) e Tite Campanella (PL), rompam com a cultura de obscuridade que marca a gestão do atual prefeito, cujo mandato se extingue em 31 de dezembro. A virada de página representa esperança em futuro cujos princípios da publicidade e da transparência sejam restabelecidos como pilares da administração de São Caetano. O tempo das trevas, em que o acesso à informação era limitado, precisa ser superado para que a cidade volte a trilhar o caminho da responsabilidade e da ética na gestão do dinheiro do povo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2